



**CONCURSO CFO/QC e CF/CM 2019/2020**  
**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**EXÉRCITO BRASILEIRO**



## **COMUNICAÇÃO SOCIAL**

### **CADERNO DE QUESTÕES TIPO: A**

- ❖ Ao receber este caderno, **verifique** se:
  - A sua opção de **ÁREA** está correta;
  - Contém **70 QUESTÕES** de múltipla escolha, numeradas de **01 a 70**, distribuídas da seguinte forma:
    - a. Conhecimentos Gerais – questões numeradas de **01 a 30**: Língua Portuguesa, História do Brasil e Geografia do Brasil; e
    - b. Conhecimentos Específicos à Área – questões numeradas de **31 a 70**;
  - O tipo de caderno de questões constante desta capa coincide com o tipo de caderno disposto no cabeçalho das páginas que o compõem;
  - Há falta de questões ou defeitos de impressão.
- ❖ Caso seja verificada qualquer inconsistência, comunique imediatamente ao aplicador, para que sejam tomadas as devidas providências.
- ❖ Analise as questões com atenção. Você disporá dos **15** primeiros minutos, após o início da prova, para esclarecer dúvidas relacionadas **apenas** à impressão e montagem deste caderno.

## **FRASE: A PAZ QUEREMOS COM FERVOR**

### **INSTRUÇÕES GERAIS**

- ❖ O tempo total destinado à realização da prova é de **4 (quatro) horas**. Este tempo inclui o preenchimento do **CARTÃO DE RESPOSTAS**, não sendo concedido tempo extra para este fim.
- ❖ Ao receber o **CARTÃO DE RESPOSTAS**, confira seu nome, número de inscrição e número do documento de identidade, marque seu tipo de caderno de questões, transcreva a frase contida nesta capa e assine seu nome nos espaços reservados para tanto.
- ❖ O preenchimento incorreto, ou a ausência desse preenchimento, no **CARTÃO DE RESPOSTAS**, dos dados relativos à identificação do candidato ou de seu caderno de questões, ou o descumprimento de quaisquer outras instruções contidas nas provas para sua resolução, acarretará a eliminação do candidato no concurso.
- ❖ O **CARTÃO DE RESPOSTAS NÃO** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas e à identificação de seu caderno.
- ❖ A forma correta de assinalar a alternativa no **CARTÃO DE RESPOSTAS** é preenchendo toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada de cada questão, de acordo com instruções também constantes do próprio **CARTÃO**.
- ❖ A correção do **CARTÃO DE RESPOSTAS** é feita por sistema de leitura óptica. Portanto, é de fundamental importância o correto preenchimento de todos os campos do **CARTÃO DE RESPOSTAS**, sendo ele de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato.
- ❖ Utilize somente **caneta esferográfica de tinta azul ou preta** para assinalar as suas respostas no **CARTÃO DE RESPOSTAS**.
- ❖ Em hipótese alguma haverá substituição do **CARTÃO DE RESPOSTAS** por erro do candidato.
- ❖ A interpretação das questões faz parte da resolução. Os aplicadores não responderão a perguntas dessa natureza.
- ❖ Iniciadas as Provas, o candidato somente poderá retirar-se da sala após transcorridas 3 (três) horas do tempo total destinado à realização da prova.
- ❖ O caderno de questões somente poderá ser levado pelo candidato após o término do tempo total de aplicação da prova.
- ❖ A partir dos últimos trinta minutos do tempo total de aplicação da prova, um aplicador, de **10 em 10** minutos, avisará o tempo que falta para o término da prova. O último aviso será dado faltando **1** minuto.
- ❖ Os 3 (três) últimos candidatos deverão permanecer na Sala de Prova e somente poderão sair juntos do recinto, após a aposição em Ata de suas respectivas assinaturas.
- ❖ Após o término de sua Prova, deve o candidato levantar o braço e aguardar, ainda sentado, até que o fiscal de sala venha recolher o seu **CARTÃO RESPOSTA** e o seu caderno de questões (esse, caso o candidato não se utilize do tempo total destinado à realização da prova). Retire-se em silêncio, após ser atendido pelo oficial aplicador.
- ❖ As provas e seus gabaritos serão disponibilizados no sítio da Escola – [www.esfcex.ensino.eb.br](http://www.esfcex.ensino.eb.br), para consulta.

INSCRIÇÃO

NOME COMPLETO



## LÍNGUA PORTUGUESA

Texto para as questões 1 a 14.

**Quando o cérebro começa a falhar**

O cérebro humano é fascinante. Ele nos permite pensar, imaginar, agir, falar, coordenar nossos movimentos, armazenar informações e muito mais. Assim, doenças que atinjam o cérebro podem limitar consideravelmente a capacidade de manifestarmos a nossa forma humana.

5 As chamadas doenças neurodegenerativas constituem um grupo de enfermidades que, em sua maioria, surgem com o envelhecimento. Geralmente, são associadas à demência, cujo exemplo mais comum é a doença de Alzheimer. Com o aumento da expectativa de vida das pessoas, é natural e necessário que a ciência se preocupe em entender como essas doenças se desenvolvem e identificar potenciais formas de tratá-las.

10 Você certamente conhece alguém ou alguma história de uma pessoa acometida por uma doença neurodegenerativa. Deve ter conhecimento também sobre o sofrimento causado aos pacientes e seus familiares. Existem dezenas dessas doenças, que têm em comum uma progressiva degeneração das funções cerebrais, que invariavelmente levam a inabilidades físicas, demência e, na maioria dos casos, à morte.

15 Mais de 40 milhões de pessoas em todo o mundo sofrem com a doença de Alzheimer (DA), a principal forma de demência conhecida. Esse número tende a crescer à medida que a longevidade da população mundial aumenta e que hábitos de vida nada saudáveis são adotados. Apesar disso, a DA ainda não dispõe de nenhuma forma de diagnóstico precoce — o que prejudica o início do acompanhamento médico e de possíveis intervenções experimentais — e, infelizmente, ainda não tem cura. Isso não quer dizer, no entanto, que a ciência nesse campo esteja parada. Muito se descobriu nas últimas três décadas.

20 Uma pergunta frequente que muitos se fazem ao envelhecer é se estariam desenvolvendo DA e ainda não sabem. Por isso, vários grupos de pesquisa têm buscado sinais capazes de prever o Alzheimer muito antes que a doença se estabeleça. Mas não há motivo de preocupação se você é jovem ainda: o aparecimento da DA só é comum a partir dos 65 anos, e o esquecimento ocasional de algo pode ser apenas circunstancial. Porém, se os problemas de memória afetam a sua qualidade de vida, aí sim é o momento de se consultar com um neurologista.

25 As causas específicas da DA ainda não são totalmente estabelecidas. Uma explicação bem aceita para o desenvolvimento da DA consiste no acúmulo substancial do peptídeo beta-amiloide ( $A\beta$ ) no cérebro de pacientes, o que prejudica o funcionamento dos neurônios e de outras células cerebrais, danificando a memória. A ação do  $A\beta$  também pode gerar outros eventos tóxicos para o cérebro que levam a outros sintomas da doença, como ansiedade, depressão e apatia. Além disso, a progressão do Alzheimer leva a novos sintomas, como distúrbios de sono, agitação e dificuldades motoras.

30 Como não existe detecção da DA antes do surgimento dos sintomas, os níveis aumentados de  $A\beta$  só haviam sido observados em pacientes que já apresentavam perda de memória. Avanços importantes têm sido alcançados recentemente com o desenvolvimento de técnicas que permitem detectar pequenas variações nos níveis de  $A\beta$  no líquido (fluido que banha nosso cérebro e nossa medula espinhal) e no sangue em pacientes com risco de desenvolver a doença. Esses testes ainda não estão disponíveis em hospitais, mas a perspectiva é que eles estejam acessíveis dentro de uma década.

35 Essas observações também indicam que marcadores cerebrais e bioquímicos da DA poderiam ser identificados décadas antes do aparecimento dos sintomas clínicos. Isso gera a perspectiva de que potenciais intervenções profiláticas e/ou terapêuticas possam ser empregadas em pacientes que apresentam indicativos bioquímicos ou moleculares de DA antes do estabelecimento clínico da doença. A identificação sistemática desses marcadores poderá contribuir não apenas para o entendimento da progressão, mas também para o desenvolvimento de terapias eficientes no futuro.

40 A DA é uma doença progressiva que afeta primariamente algumas regiões do cérebro, como o hipocampo. O hipocampo é fortemente associado à formação e manutenção de memórias no cérebro, e seu funcionamento alterado parece, portanto, levar à perda de memórias em pacientes com Alzheimer. No entanto, há um rápido acometimento de outras regiões do cérebro, incluindo os córtices pré-frontal e temporal, o que ajuda a explicar os sintomas clínicos da doença.

(...)

45 Muitos testes clínicos têm sido feitos em pacientes de diferentes condições neurodegenerativas. Esses estudos têm se concentrado em duas estratégias: o desenvolvimento de novas drogas com alvos específicos e o emprego de medicamentos já aprovados para tratar outras doenças. Infelizmente, muitos dos fármacos testados em pacientes têm apresentado resultados negativos, mas há boas razões para se animar e ter esperança.

No caso da DA, muito esforço tem sido feito em desenvolver anticorpos que bloqueiem a ação do peptídeo  $A\beta$ . O insucesso clínico dessa abordagem possivelmente se deve ao fato de que o tratamento comece tarde demais, apenas quando o quadro de mau funcionamento cerebral já está estabelecido e os pacientes já apresentam sintomas clínicos.

50 Contudo, vários resultados também sugerem que estamos progredindo em entender e tratar melhor as doenças neurodegenerativas. Por exemplo, um novo composto se mostrou eficaz em reduzir os níveis de um marcador da doença de Huntington. No caso de pacientes com Parkinson, terapias ainda em avaliação sugerem que a estimulação elétrica controlada de algumas regiões do cérebro dos pacientes pode diminuir os sintomas de tremores e de falta de coordenação motora.

Ainda não dispomos de uma medicação que interrompa ou reverta o quadro neurodegenerativo de pacientes com DA



## ÁREA: COMUNICAÇÃO SOCIAL TIPO A

55 ou outras formas de demência. Isso certamente causa uma aflição nos familiares dos pacientes ao verem aquele quadro evoluir sem que muito possa ser feito. No entanto, é bastante importante que a qualidade de vida dos pacientes seja preservada na medida do possível.

Uma informação interessante é que a musicoterapia – exposição controlada e estímulo dos pacientes a músicas que lhe são prazerosas – tem claros efeitos positivos em sintomas de agitação, confusão mental e bem-estar geral. A música ativa circuitos cerebrais bastante complexos relacionados às emoções e pode, de fato, fazer bem.

60 Por fim, há de se ressaltar o cuidado que se deve ter com falsas promessas de reversão ou cura da DA ou de outras condições neurodegenerativas. Terapias milagrosas com pílulas ou cirurgias, mesmo que aplicadas por médicos, ainda não têm validade clínica e não há comprovação científica alguma de que funcionam. A comprovação científica é realmente necessária para mostrar que os medicamentos têm a ação esperada e que não prejudicam mais ainda o já debilitado paciente.

65 Ainda há muitos mares a serem navegados na compreensão das doenças neurodegenerativas, mas o público em geral pode nos ajudar dando seu suporte e apoiando, sempre que possível, iniciativas de pesquisa nessa área.

(Mychael V. Lourenço.

Instituto de Bioquímica Médica, Universidade Federal do Rio de Janeiro.  
Matéria publicada em 10/6/19. Disponível em: [cienciahoje.org.br](http://cienciahoje.org.br))

1. Uma informação interessante é que a musicoterapia – exposição controlada e estímulo dos pacientes a músicas que lhe são prazerosas – tem claros efeitos positivos em sintomas de agitação, confusão mental e bem-estar geral. (linhas 58 e 59).

Supondo que se possa representar o trecho sublinhado acima por

$$yXy = yX \rightarrow yXy \rightarrow X(X + Xy + Xy),$$

o trecho sublinhado em vários resultados também sugerem que estamos progredindo em entender e tratar melhor as doenças neurodegenerativas (linhas 50 e 51) está corretamente representado em

- A)  $yX \rightarrow \rightarrow (\rightarrow + \rightarrow yXy)$ .
- B)  $yX \rightarrow X \rightarrow X + X (yXy)$ .
- C)  $Yx \rightarrow Xy + X + X \rightarrow YxY$ .
- D)  $X \rightarrow \rightarrow \rightarrow (\rightarrow + \rightarrow Xy)$ .
- E)  $y+X \rightarrow \rightarrow \rightarrow + \rightarrow + \rightarrow y+X+y$ .

2. Assinale a alternativa em que o conjunto de palavras esteja corretamente classificado de acordo com o indicado.

- A) numerais: *dezenas* (linha 9), *milhões* (linha 12), *três* (linha 16)
- B) adjetivos: *potenciais* (linha 7), *clínicos* (linha 49), *paciente* (linha 64)
- C) substantivos: *dezenas* (linha 9), *pacientes* (linha 24), *indicativos* (linha 35)
- D) advérbios: *muito* (linha 2), *mais* (linha 2), *bastante* (linha 60)
- E) pronomes: *muito* (linha 2), *cujo* (linha 5), *que* (linha 66)

3. O texto se classifica corretamente como

- A) narrativo.
- B) descritivo.
- C) dissertativo-argumentativo.
- D) injuntivo.
- E) dissertativo-expositivo.

4. Mas não há motivo de preocupação se você é jovem ainda: o aparecimento da DA só é comum a partir dos 65 anos, e o esquecimento ocasional de algo pode ser apenas circunstancial. (linhas 20 e 21)

No excerto acima, o trecho após os dois-pontos tem papel de

- A) enumeração.
- B) explicitação.
- C) exemplificação.
- D) explicação.
- E) exceção.

5. Assinale a alternativa em que o termo apresente, no texto, função sintática idêntica à de *de coordenação motora* (linha 53).

- A) *à demência* (linha 5)
- B) *da doença* (linha 41)
- C) *de medicamentos* (linhas 44 e 45)
- D) *de uma medicação* (linha 54)
- E) *de reversão* (linha 61)

6. Assinale a alternativa em que a palavra apresente o mesmo sentido para *hipo* que o contido na palavra *hipocampo* (linha 38).

- A) hipopótamo
- B) hipopatologia
- C) hipogeu
- D) hipocampídeo
- E) hipomaquia



## ÁREA: COMUNICAÇÃO SOCIAL TIPO A

7. *Esse número tende a crescer à medida que a longevidade da população mundial aumenta e que hábitos de vida nada saudáveis são adotados.* (linhas 13 e 14)

A respeito do trecho acima, analise as afirmativas a seguir:

- I. A substituição de *à medida que* por *na medida em que* não significaria alteração da classificação da função sintática completa da oração que inicia, embora haja mudança de sentido.
- II. A forma *à medida que* é equivalente à forma *à medida em que*, a qual, esta, poderia substituir aquela sem prejuízo gramatical ou semântico.
- III. O segundo *que* do período se classifica como conjunção integrante.

Assinale

- A) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- B) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- C) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- D) se nenhuma afirmativa estiver correta.
- E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

8. Assinale a alternativa em que os dois termos estejam corretamente agrupados, em função de semelhança em seu papel no texto.

- A) (DA) (linha 12) – *exposição controlada e estímulo dos pacientes a músicas que lhe são prazerosas* (linhas 58 e 59)
- B) (AB) (linha 24) – *fluido que banha nosso cérebro e nossa medula espinhal* (linhas 30 e 31)
- C) (DA) (linha 12) – *o que prejudica o início do acompanhamento médico e de possíveis intervenções experimentais* (linhas 14 e 15)
- D) *o que prejudica o início do acompanhamento médico e de possíveis intervenções experimentais* (linhas 14 e 15) – *fluido que banha nosso cérebro e nossa medula espinhal* (linhas 30 e 31)
- E) *fluido que banha nosso cérebro e nossa medula espinhal* (linhas 30 e 31) – *exposição controlada e estímulo dos pacientes a músicas que lhe são prazerosas* (linhas 58 e 59)

9. Assinale a alternativa em que o conjunto das palavras seja acentuado seguindo a mesma regra.

- A) *peptídeo* (linha 24) – *cérebro* (linha 24) – *tóxicos* (linha 26)
- B) *níveis* (linha 28) – *memória* (linha 29) – *técnicas* (linha 30)
- C) *físicas* (linha 11) – *demência* (linha 11) – *número* (linha 13)
- D) *hábitos* (linha 13) – *saudáveis* (linha 14) – *início* (linha 15)
- E) *líquor* (linha 30) – *profiláticas* (linha 34) – *terapêuticas* (linha 35)

10. Considerando o texto, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

- I. Quando se é jovem, deve-se procurar um neurologista caso os problemas de memória afetem a qualidade de vida.

PORQUE

- II. A doença de Alzheimer só é comum a partir dos 65 anos.

A respeito dessas asserções, assinale a alternativa correta.

- A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- C) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E) As asserções I e II são proposições falsas.

11. *Uma pergunta frequente que muitos se fazem ao envelhecer é se estariam desenvolvendo DA e ainda não sabem. Por isso, vários grupos de pesquisa têm buscado sinais capazes de prever o Alzheimer muito antes que a doença se estabeleça.* (linhas 18 a 20)

A respeito do excerto acima, analise as afirmativas a seguir:

- I. No trecho, há ocorrência de duas conjunções integrantes.
- II. No primeiro período, há uma oração coordenada sindética adversativa.
- III. No trecho, há duas ocorrências de oração subordinada reduzida de infinitivo.

Assinale

- A) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- B) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- C) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- D) se nenhuma afirmativa estiver correta.
- E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

12. Assinale a alternativa em que o vocábulo, no texto, **NÃO** represente exemplo de coesão anafórica.

- A) Ele (linha 1)
- B) cujo (linha 5)
- C) (l)as (linha 7)
- D) doença (linha 26)
- E) doença (linha 51)



13. *Terapias milagrosas com pilulas ou cirurgias, mesmo que aplicadas por médicos, ainda não têm validade clínica e não há comprovação científica alguma de que funcionam.* (linhas 62 e 63)

Assinale a alternativa que **NÃO** poderia, no trecho acima, substituir o termo *mesmo que* sob pena de alteração gramatical e semântica.

- A) porquanto
- B) embora
- C) conquanto
- D) não obstante
- E) posto que

14. Assinale a alternativa que apresente correta inferência extraída do texto, sem extrapolação de seu conteúdo.

- A) Em dez anos, haverá exames capazes de detectar a DA antes do aparecimento dos sintomas.
- B) Como a DA afeta primeiro o hipocampo, essa parte do cérebro deve ser a primeira a receber tratamento.
- C) Embora não haja medicação específica para tratamento da DA, a musicoterapia tem se revelado importante no processo de cura.
- D) Alguns medicamentos experimentais podem provocar piora no quadro clínico do paciente já acometido pela doença.
- E) Os distúrbios do sono se apresentam como sintoma primário da DA, desde que em conjunto com depressão e apatia.

### HISTÓRIA DO BRASIL

15. Durante o período colonial brasileiro, as atividades econômicas que mais se destacaram foram a agromanufatura açucareira e a mineração. A respeito dessas atividades, assinale a afirmativa correta.

- A) Na zona açucareira, os escravos urbanos gozavam de maior liberdade do que na zona mineira, uma vez que podiam ser artesãos, vendedores, carregadores, escravos do ganho ou escravos de aluguel para tarefas diversas, atividades incompatíveis com as da mineração.
- B) A procura pela mão de obra negra africana nos engenhos contradiz a tese que afirma ser o tráfico negreiro o gerador da escravidão de africanos, ou seja, que a oferta teria precedido a procura.
- C) Com a expansão da mineração, deu-se, nesse período, uma drástica redução da escravidão negra na região Sudeste, uma vez que se passou a empregar, nessa área, exclusivamente, o trabalho de mineiros livres, ou seja, de imigrantes portugueses.
- D) Um dos efeitos da mineração foi o surgimento de uma larga rede urbana nas zonas das minas e o crescimento do tamanho e de importância de São Salvador, porto de abastecimento das minas, de saída do ouro e capital colonial, até a chegada da Corte portuguesa, em 1808.
- E) No século XVII, o Sudeste do Brasil se transformou em região típica de *plantations* açucareiras, que se assentavam, sobretudo, no trabalho de escravos africanos comprados aos holandeses que dominavam a região Nordeste.

16. *Na América portuguesa, em consequência da ofensiva francesa e do declínio do trato asiático, foram tomadas em 1534 medidas para o povoamento e a valorização do território.* (ALENCASTRO, Luiz Felipe de. *O Trato dos Videntes: formação do Brasil no Atlântico Sul*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000, p. 20).

As medidas mencionadas na afirmativa acima referem-se aos sistemas de administração que Portugal empregou no Brasil no século XVI. Em ordem cronológica, a partir de 1534, tais sistemas foram

- A) Feitorias e Governo Geral.
- B) Capitânicas Hereditárias e Governo Geral.
- C) Governo Geral e Feitorias.
- D) Governo Geral e Capitânicas Hereditárias.
- E) Feitorias e Capitânicas Hereditárias.

17. A respeito da ocupação territorial da Capitania de São Vicente e do contato dos portugueses com os nativos, analise as afirmativas a seguir:

- I. Ao chegarem a São Vicente, os primeiros portugueses, reconhecendo de imediato a importância fundamental da guerra nas relações intertribais, procuraram tirar proveito delas para efetivarem a ocupação da terra.
- II. Considerando o estado de unidade política que imperava no Brasil indígena, as perspectivas de conquista, dominação e exploração passariam por alianças forjadas por rivalidades que não havia entre os nativos, o que levaria ao rompimento de sua unidade e, conseqüentemente, à sua total aniquilação.
- III. Aos olhos dos invasores, a presença de um número considerável de prisioneiros de guerra prometia um possível mecanismo de suprimento de mão de obra cativa para os eventuais empreendimentos coloniais.
- IV. Os índios percebiam vantagens imediatas na formação de alianças com os europeus, particularmente nas ações bélicas conduzidas contra os inimigos mortais.

Assinale

- A) se apenas as afirmativas I, II e III estiverem corretas.
- B) se apenas as afirmativas II, III e IV estiverem corretas.
- C) se apenas as afirmativas I, III e IV estiverem corretas.
- D) se apenas as afirmativas I, II e IV estiverem corretas.
- E) se todas as afirmativas estiverem corretas.



18. *Duas linhas de interpretação surgiram já nos primeiros anos: a dos vencedores e a dos vencidos, a dos republicanos e a dos monarquistas, aos quais vieram juntar-se com o tempo alguns republicanos que, desiludidos com a experiência, aumentaram o rol dos descontentes, exaltando as glórias do Império e ressaltando os vícios do regime republicano.* (COSTA, Emília Viotti da. *Da monarquia à república: momentos decisivos.* – 6.ed. – São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1999, p. 387).

O texto acima refere-se ao contexto da Proclamação da República no Brasil e, nele, a autora faz menção aos diversos argumentos republicanos de então. A esse respeito, assinale a afirmativa **INCORRETA**.

- A) Os republicanos procuravam atenuar os males do Império afirmando que advinham menos do imperador e muito mais da estrutura monárquica montada que o levou a ser, ao mesmo tempo, o seu maior representante e também a sua maior vítima.
- B) Os republicanos traziam à tona as revoluções e pronunciamentos a partir da Inconfidência Mineira, afirmando que a República sempre fora uma aspiração nacional e que a Monarquia era uma anomalia na América, repleta de repúblicas.
- C) Criticando a centralização excessiva do governo monárquico e a fraude eleitoral que possibilitava ao governo vencer sempre as eleições, consideravam a República a solução natural para os problemas, sendo efetivada por um grupo de homens idealistas e corajosos que conseguiram integrar o país às tendências do período.
- D) As arbitrariedades, os abusos do Poder Moderador, a manutenção da escravidão, a má gestão financeira e as guerras externas foram usadas como fatores da progressiva impopularidade da monarquia.
- E) Alguns republicanos afirmavam que a democracia no Brasil tivera origens étnicas no povoamento, e a Proclamação da República fora fruto da constituição etnográfica, da transição para um regime de trabalho agrícola e industrial, da propaganda republicana, da corrupção política e da deficiente administração do Império.

19. *As críticas feitas na Europa pelo pensamento ilustrado ao absolutismo assumiram no Brasil o sentido de críticas ao sistema colonial. No Brasil, Ilustração foi, antes de mais nada, anticolonialismo.* (COSTA, Emília Viotti da. *Da monarquia à república: momentos decisivos.* São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1999, p. 26).

O texto acima faz alusão aos movimentos anticoloniais de fins do século XIX. A respeito do contexto histórico daquele período, analise as afirmativas a seguir:

- I. Criticar a realeza e o poder absoluto dos reis significava lutar pela emancipação dos laços coloniais.
- II. Os estudantes que viajavam para o exterior, completando seus estudos em Portugal ou na França, voltavam imbuídos das novas ideias e se tornavam seus principais propagandistas.
- III. Nem as prisões, nem os exílios, nem os enforcamentos foram capazes de deter a marcha do processo. Em vão a censura tentava impedir a divulgação das ideias nocivas à ordem vigente.
- IV. A Inconfidência Mineira, que tinha propostas igualitárias, contava com a possibilidade de um levante de escravos, já que o número de homens pretos, livres e escravos superava em muito o dos brancos; por isso, contava com a composição de um exército popular.
- V. Os líderes da Conjuração Baiana, membros das elites agrárias, não permitiram que setores populares se integrassem ao movimento, limitando seus ideais aos aspectos emancipacionistas.

Assinale

- A) se apenas as afirmativas I, III e V estiverem corretas.
- B) se apenas as afirmativas II e IV estiverem corretas.
- C) se apenas as afirmativas III, IV e V estiverem corretas.
- D) se apenas as afirmativas I, II, IV e V estiverem corretas.
- E) se apenas as afirmativas I, II e III estiverem corretas.



20. Durante o Período Regencial, ocorreram reformas que ficaram conhecidas como uma "experiência republicana", mas que acabaram por desatar forças até então contidas pelo unitarismo imperial. Por quase todo o período eclodiram revoltas populares que procuraram alterar a ordem política e social estabelecida.

A respeito dessas revoltas, iniciadas, exclusivamente, no Período Regencial, é correto afirmar que

- A) a Cabanagem, revolta ocorrida no Pará, reuniu índios, escravos e pobres insatisfeitos com a retirada da autonomia popular existente na região pelas assembleias gerais provinciais, criadas pelo Ato Adicional à Constituição de 1834.
- B) a Revolução Farroupilha ou Guerra dos Farrapos, iniciada no Rio Grande do Sul, sem a participação das elites, foi motivada pelo sentimento republicano e igualitário dos setores populares, insatisfeitos com a criação da Guarda Nacional, em 1831, da qual foram impedidos de participar.
- C) a Sabinada, desencadeada na Bahia entre 1837 e 1838, foi uma revolta republicana liderada por Francisco Sabino, que pretendia unir as forças populares ao levante dos maleses, negros islamizados, que se revoltavam desde 1834.
- D) a Balaiada, ocorrida no Maranhão e no Piauí, reuniu setores populares, como camponeses, vaqueiros e escravos, liderados pelo fabricante de cestos Manuel Francisco e o negro Cosme Bento.
- E) a Rebelião Praieira, que eclodiu em Pernambuco entre 1848 e 1849, foi um movimento de cunho nitidamente social, com forte sentimento antilusitano, tendo sido assim denominada devido ao fato de a sede do núcleo revoltoso se situar na rua da Praia.

21. Durante a República Velha, o presidente Campos Sales criou as bases para a implantação de um tipo de política que predominou do seu governo à Revolução de 1930: a Política dos Governadores. Tal política consistiu em

- A) uma troca de favores entre os executivos federal e estaduais no sentido de garantir a permanência no poder dos mesmos grupos oligárquicos que se apoiavam mutuamente.
- B) uma política de intervenções nos estados que não apoiassem a proposta de governo federal, baseada na manutenção do poder concentrado nas mãos dos militares, no combate à corrupção e na diminuição da desigualdade social.
- C) uma alternância das oligarquias paulista e mineira no poder federal; por isso mesmo, ela também ficou conhecida como política do café com leite.
- D) um acordo entre as oligarquias cafeeiras e o governo federal no sentido de se assegurar a intervenção estatal na cafeicultura brasileira, de modo a promover a elevação dos preços do produto e, assim, assegurar os lucros dos cafeicultores.
- E) um pacto político feito entre Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraíba, apoiando a candidatura de políticos desses estados à presidência da República até as eleições de 1930.

22. A eleição presidencial brasileira de 1985 foi a última ocorrida de forma indireta, por meio de um colégio eleitoral, sob a égide da Constituição de 1967. Nesse pleito, a vitória coube à Aliança Democrática, que, em síntese, foi

- A) um pacto político, firmado por Tancredo Neves e Aureliano Chaves, vice-presidente do país, no sentido de se garantir, na disputa à presidência, apoio e votos para o primeiro em troca de participação do segundo no futuro governo.
- B) um acordo entre os partidos da oposição moderada para impedir que os partidos da esquerda lançassem candidatos às eleições.
- C) uma aliança política entre o PDS, partido do governo, e os partidos de oposição para assegurar que o regime militar não fosse alvo de qualquer investigação.
- D) uma aliança dos partidos de oposição contra o "Acordo de Minas" – pacto político que garantiria a supremacia de Minas Gerais no novo cenário que se desenhava.
- E) uma aliança feita entre o PMDB, principal partido da oposição, e a Frente Liberal, grupo formado por dissidentes do partido do governo, o PDS, em torno da candidatura da chapa Tancredo Neves/José Sarney.

#### GEOGRAFIA DO BRASIL

23. A respeito da industrialização brasileira, é correto afirmar que

- A) a região Nordeste foi beneficiada pelo processo de descentralização industrial, originada pelo afrouxamento das reivindicações sindicais nessa região.
- B) a concentração industrial na região Centro-Sul do país se deu principalmente pela acumulação de capitais propiciada pela cafeicultura, pela substituição do trabalho escravo por assalariado e pelo crescimento do mercado consumidor interno.
- C) um fator importante no processo de descentralização industrial no país é a guerra fiscal, que consiste em um certo tipo de competição entre as indústrias para se instalarem em determinada região, visando garantir o acesso a recursos específicos e à venda para mercados consumidores maiores ou com maior poder aquisitivo.
- D) a lavoura cafeeira paulista foi fundamental para a acumulação de capitais do Estado e futuro investimento industrial, principalmente por não ter empregado trabalho escravo e, assim, por desenvolver rapidamente o maior mercado consumidor do país.
- E) a indústria brasileira teve início com a produção de bens de consumo não duráveis, como automóvel, máquina de lavar roupas, televisão, entre outros equipamentos.



24. A respeito da metropolização das cidades brasileiras, assinale a afirmativa correta.

- A) O processo de metropolização é fenômeno característico de centros urbanos ricos com necessidade de expandir ainda mais a riqueza por meio do trabalho no circuito produtivo, ampliando o mercado consumidor e democratizando o uso e a ocupação do território urbano.
- B) As metrópoles surgem em resposta ao processo de globalização, pois as cidades que sediam as principais empresas multinacionais acabam por se tornar centrais de comando e poder e reproduzir o padrão e o circuito produtivo dos países desenvolvidos. Isso transforma as diversas cidades em realidades muito homogêneas entre elas, o que resulta na democratização do uso e ocupação do espaço, e do consumo e do acesso aos bens e serviços de forma mundial.
- C) A metropolização é caracterizada pelo espraiamento da ocupação do território para além dos limites municipais, ao mesmo tempo em que centraliza o capital, os serviços, o trabalho e as principais infraestruturas urbanas; o processo desigual de ocupação e uso do território segrega a sociedade e fragmenta o espaço.
- D) A dispersão dos limites metropolitanos, conurbando os municípios, é fruto de uma racionalidade orquestrada entre o capital financeiro e o Estado, ambos focados no interesse de ampliar os benefícios dos grandes centros urbanos para as áreas periféricas, diminuindo a desigualdade social e a segregação espacial.
- E) A rede de transporte, de comunicação e de produção das grandes aglomerações urbanas traz benefícios não só para as empresas como também para os trabalhadores e moradores, pois concentra o circuito produtivo em redes aproximadas. Isso facilita a circulação do trabalhador e do consumidor e possibilita que áreas periféricas da metrópole sejam beneficiadas pela centralização dos serviços e infraestruturas urbanas.

25. Ross destaca as plataformas ou crátons, bacias sedimentares e cadeias orogênicas como as principais macroformas que sustentam o relevo brasileiro, cujas rochas são anteriores à atual configuração do continente sul-americano. Especificamente sobre as **grandes bacias sedimentares** brasileiras, é correto afirmar que

- A) as bacias sedimentares do Paraná, Amazônica, de São Paulo e Curitiba, do ponto de vista macroestrutural, constituem as principais bacias sedimentares do território brasileiro.
- B) as bacias sedimentares do Parnaíba, de Santos e Amazônica têm sua gênese associada à deposição fluvial cenozoica.
- C) a bacia hidrográfica do rio Amazonas apresenta similaridade cronológica com a bacia sedimentar do Parnaíba.
- D) as grandes bacias sedimentares brasileiras, em função de sua cronologia, também podem ser chamadas de bacias do Fanerozoico.
- E) a gênese das bacias sedimentares brasileiras está associada à orogênese andina, desencadeada após a abertura do oceano Atlântico.

26. Às vezes, os fenômenos de crescimento registrados em algumas regiões deprimidas não significam que as disparidades regionais estejam em vias de diminuição ou de absorção. Se as atividades recentemente instaladas são responsáveis por relações privilegiadas com outras atividades locais ou pela utilização de matérias-primas da região, é possível que os efeitos cumulativos assim provocados contribuam para reduzir os desníveis. Em caso contrário, ocorre o crescimento estatístico, dito às vezes econômico, mas não crescimento social ou socioeconômico. (SANTOS, Milton. **O Espaço Dividido**: Dois Circuitos da Economia Urbana dos Países Subdesenvolvidos. São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 2008, p. 299 – 300.)

De acordo com a citação de Milton Santos acima, assinale a alternativa correta sobre os aspectos políticos, administrativos e socioeconômicos das regiões brasileiras.

- A) A política de desenvolvimento estabelecida pelo BNDES foi fundamental para o ordenamento territorial brasileiro. De 1952 até 2002 os investimentos contribuíram para a diminuição das disparidades espaciais, estabelecendo uma política igualitária de distribuição dos recursos para o desenvolvimento nacional.
- B) A política de privatização das estatais marcou o desenvolvimento econômico brasileiro na década de 90. Nessa dinâmica, o BNDES garantiu que os serviços privatizados chegassem às diversas regiões do Brasil, diminuindo as desigualdades regionais.
- C) O Estado brasileiro incentivou o desenvolvimento regional por uma série de superintendências e da criação de polos de desenvolvimento. A especialização produtiva do território foi determinada pelo planejamento estatal, obstruindo a influência corporativa das transnacionais.
- D) A partir da década de 90 o Brasil passou a ser incorporado, cada vez mais, ao sistema produtivo mundial, o que fortaleceu a indústria nacional, modernizou o circuito produtivo e a rede de transporte e consolidou a integração nacional.
- E) A política socioeconômica e administrativa brasileira possui a tradição de pensar o desenvolvimento do país tendo os grandes projetos nacionais como prioridade, o que beneficia, na maioria das vezes, as grandes corporações.





27. Leia a reportagem a seguir:

**Espera por viagens de trem completa 20 anos com linha e estações destruídas**

(...) A atual administração do Distrito Federal fala na retomada do transporte de passageiro sobre trilhos. A ideia é atender principalmente aos moradores de cidades vizinhas da capital, ligando a Rodoferroviária a Valparaíso (GO), onde sequer há terminal.

A promessa era colocar o trem para rodar em caráter experimental em março, com apoio financeiro do governo federal. Mês passado, alegando não ter a verba da União, o governo do DF mudou a data para o "começo de 2020". No entanto, não há locomotiva, vagão nem prédio para receber passageiros. Tampouco, funcionários para operar as locomotivas. Os trilhos precisam ser restaurados.

O projeto do governo de Ibaneis Rocha (MDB) é mais comedido que o apresentado, em junho de 2013, pelo governo federal e os então governadores do DF, Joaquim Roriz (MDB), e de Goiás, Marconi Perillo (PSDB). Eles anunciaram a retomada do transporte de passageiros entre Brasília e Luziânia (GO). Colocariam as composições para rodar sobre o trecho entre as estações Bernardo Sayão, no Núcleo Bandeirante, e Jardim Ingá, bairro populoso de Luziânia. Tudo ficou em promessas, ampliadas por Roriz e Perillo, anos depois, para um trem de alta velocidade entre Brasília e Goiânia.

Antes de elaborar o projeto, comitivas de Goiás e do GDF visitaram cidades da Itália, França e Alemanha para conhecer sistemas ferroviários e negociar com possíveis fornecedores. Mas o Ministério dos Transportes apontou a inviabilidade do plano. (...)

Inaugurada em 1968 para ligar a nova capital a Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, a linha férrea que parte da Rodoferroviária cruza áreas urbanas de grande densidade, nas periferias de Valparaíso e Luziânia. De lá, segue até Pires do Rio, no centro de Goiás. Mas são os 120 primeiros quilômetros que interessam ao brasiliense e aos moradores das cidades vizinhas. Pelos cálculos de especialistas, cerca de 600 mil pessoas poderiam ser beneficiadas pelo transporte de passageiros, interrompido no trecho em 1992, com a desativação da linha Bandeirante, que ligava Brasília a Campinas (SP).

Com a privatização da Rede Ferroviária Federal (RFFSA), no governo Fernando Henrique Cardoso (PSDB), em 1997, a linha brasiliense foi transferida à Ferrovia Centro-Atlântica (FCA) por 30 anos, prorrogáveis por mais 30. Hoje, o trecho Brasília-Luziânia funciona sobre os escombros da linha férrea pontilhada de estações de passageiros. O ponto de partida é um cemitério de trens. No pátio de manobras da Rodoferroviária, dezenas de vagões, inclusive os que transportaram os últimos passageiros, há 27 anos, estão expostos ao vandalismo, tomados pelo mato. Vez ou outra recebem visita de grafiteiros. Do galpão para reparos, só sobrou o esqueleto. Saquearam todo o alambrado, geradores, janelas, portas, pisos, pias.

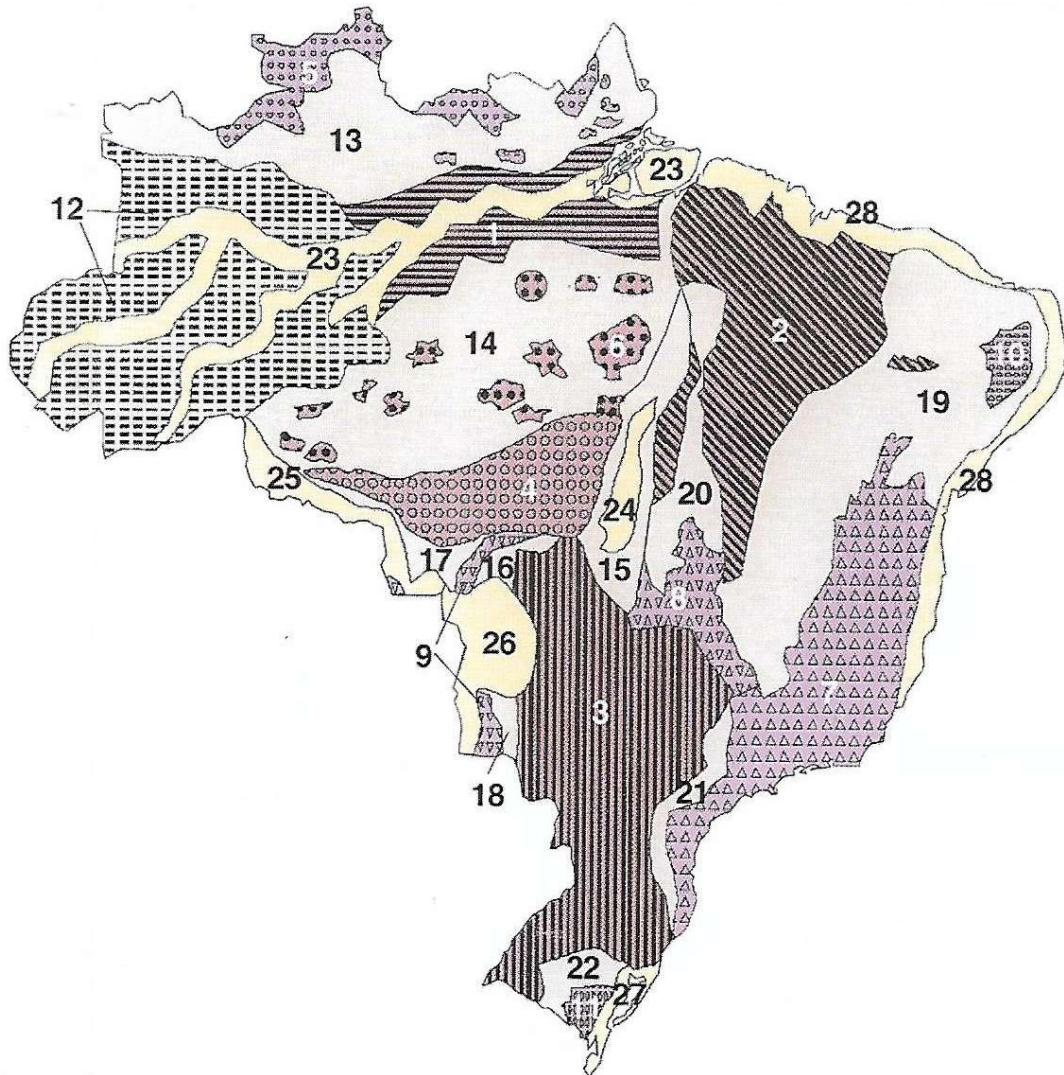
*(Correio Brasiliense, 28/7/19, com adaptações)*

Assinale a alternativa que retrate e explique a situação da falta de investimento na malha ferroviária em várias cidades do país.

- A) A situação apresentada pela reportagem tem como contexto o investimento do país fortemente voltado para o automobilismo, resultando na precarização de transporte coletivo pela rede ferroviária.
- B) Os primeiros 120 quilômetros da linha férrea que parte da Rodoferroviária não despertam o interesse econômico para que sejam reativados, motivo pelo qual a linha foi privatizada.
- C) A inviabilidade do plano se dá porque a demanda para a linha Brasília-Luziânia não se compara com a demanda das cidades europeias da Itália, da França e da Alemanha.
- D) O trecho da linha férrea entre a Rodoferroviária de Brasília e a divisa entre as goianas Luziânia e Cristalina não possui interesse econômico para o devido funcionamento, por isso não foi privatizada.
- E) A precarização do transporte ferroviário marca a falta de integração territorial do país; em compensação, tem-se investido na rede hidroviária, facilitando a compra de barcos pela população ribeirinha.



28. Observe o mapa das Unidades de Relevo Brasileiro apresentado abaixo.



ROSS, Jurandy L. Sanches (org.). **Geografia do Brasil**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008, encarte anexo ao livro.

De acordo com Ross (2008), as unidades de relevo numeradas 1, 4, 12, 13 são corretamente classificadas, respectivamente, como

- A) Depressão Amazônica Oriental, Planaltos residuais sul-amazônicos, Planalto da Amazônia Ocidental, Planaltos residuais norte-amazônicos.
- B) Planalto da Amazônia Oriental, Planalto e Chapada dos Parecis, Depressão da Amazônia Ocidental, Depressão marginal norte-amazônica.
- C) Depressão marginal sul-amazônica, Planalto e Chapada dos Parecis, Depressão marginal norte-amazônica, Depressão Amazônica Setentrional.
- D) Depressão Amazônica Oriental, Planaltos residuais sul-amazônicos, Depressão marginal norte-amazônica, Planaltos residuais norte-amazônicos.
- E) Planície do Rio Amazonas, Planaltos residuais sul-amazônicos, Depressão da Amazônia Ocidental, Planaltos residuais norte-amazônicos.



29. Observe as propostas regionais representadas pelos mapas a seguir:



Analise as afirmativas a seguir, a respeito das propostas regionais ilustradas no mapa.

- I. O critério da regionalização é baseado na difusão diferencial do meio técnico-científico informacional e nas heranças do passado.
- II. O critério da regionalização é principalmente de ordem natural, considerando ainda aspectos socioeconômicos. Essa divisão é empregada para fins estatísticos e didáticos.
- III. O critério da regionalização é basicamente socioeconômico.

Assinale a alternativa que correlacione corretamente os mapas às descrições acima.

- A) I – B; II – A; III – C.
- B) I – A; II – C; III – B.
- C) I – B; II – C; III – A.
- D) I – C; II – A; III – B.
- E) I – A; II – B; III – C.



30. A respeito dos recursos energéticos e a produção de energia no Brasil, assinale a afirmativa correta.

- A) Sempre a energia hidráulica foi dominante, uma vez que o Brasil é um dos países mais ricos do mundo em recursos hídricos. Entretanto, cerca de 190.000 MW de potência hidráulica ainda não são usadas, principalmente na região Centro-Oeste, a qual poderia abastecer por proximidade os grandes centros consumidores do Sudeste.
- B) O emprego da lenha no Brasil tem caído consideravelmente, mesmo pela dificuldade do manuseio dessa fonte de energia e pela praticidade, redução de custos e aumento da distribuição do gás liquefeito de petróleo (GLP), vendido em botijões, o qual tem sido o substituto direto da lenha nos domicílios brasileiros.
- C) A desestatização do setor elétrico foi apenas parcialmente realizada: ocorreu em cerca de 70% da capacidade de distribuição, mas em apenas 30% da geração. Isso levou a um colapso parcial do planejamento e à crise do “apagão” de 2001, uma vez que os investidores privados, preocupados com incertezas regulatórias, se mantiveram arredios a novos investimentos.
- D) A grande maioria das usinas elétricas que empregam biomassa está localizada no estado de Pernambuco e usa o bagaço de cana, um subproduto da produção de açúcar e álcool. Essa produção é garantida pelas infraestruturas históricas que o estado tem no processamento da cana, facilitando a produção e diversificando a economia desse estado.
- E) O emprego da biomassa no Brasil é inviável para a produção de energia devido à falta de disponibilidade de recursos; à rápida industrialização e urbanização, implicando que a baixa produção não atende à demanda; e à inexperiência histórica com aplicações industriais dessa fonte de energia, aliada à falta de tecnologia para a transformação da biomassa em energia eficientemente utilizável.

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

#### 31. Texto 1

*A primeira aproximação entre a etnografia, nos moldes da descrição densa proposta por Geertz, e o jornalismo dialógico, conforme perspectiva de Medina, é a necessidade da imersão na realidade, nos espaços onde as situações sociais se desenrolam. O repórter e o antropólogo precisam observar, sentir o cheiro, tocar e, de certa forma, se colocar em relação, em contato com os contextos e personagens sobre os quais tratam. Seja o pesquisador que passará semanas ou meses acompanhando uma comunidade alternativa (ou mesmo uma dinâmica urbana), seja o repórter que tem apenas poucos dias para investigar uma questão, o trabalho dos dois depende, antes de tudo, de um único procedimento, a observação empírica.*

ROVIDA, Mara Ferreira. Etnografia e reportagem jornalística: aproximação possível para uma metodologia de pesquisa empírica. *Libero*, São Paulo, v. 18, n. 35, p.77-88, jun.2015. Disponível em: <<https://casperlibero.edu.br/wp-content/uploads/2015/08/Mara-Rovida.pdf>>. Acesso em 24 jul. 2019.

#### Texto 2

*Pesquisar, checar dados, recheckar com outras fontes, cruzar informações, descobrir mentiras antes que elas sejam publicadas, enterrar-se em calhamaços de documentos, pedir ajuda a quem entende para estudar papéis técnicos e balanços, andar muito, ouvir muito, perguntar muito e ter a sorte de contar com uma boa equipe, com um editor competente e um programador visual ainda mais... eis o caminho da boa reportagem.*

CAMPOS, Pedro Celso. **A reportagem**. In: Observatório da Imprensa. Abril, 2002. Disponível em <<http://observatoriodaimprensa.com.br/primeiras-edicoes/a-reportagem/>> Acesso em 24 jul. 2019.

Com base nesse cenário, assinale a alternativa correta.

- A) O repórter conta com a intuição, e não com planejamento para execução de seu trabalho.
- B) O etnógrafo recorre aos recursos jornalísticos para realizar sua pesquisa.
- C) Pauta, roteiro, planejamento e pesquisa são ações importantes para elaboração de uma boa reportagem.
- D) Só após ir a campo o jornalista deve traçar um plano de ação.
- E) A pesquisa é uma etapa prescindível para o desenvolvimento de uma reportagem.



32. O jornalismo é uma prática social que se distingue das outras pelo compromisso ético peculiar e pela dupla representação social: jornalistas podem ser vistos, de maneira ampla, como intermediários no tráfego social da informação ou, de maneira estrita, como agentes a serviço de causas consideradas nobres. A razão dessa duplicidade é histórica e suas consequências ganham relevância numa época em que as narrativas impostas se sobrepõem e determinam os fatos.

LAGE, N. Conceitos de Jornalismo e Papéis sociais Atribuídos aos Jornalistas. **Pauta Geral - Estudos em Jornalismo**, [s.l.], v. 1, n. 1, p.20-25, 30 jun. 2014.

Considerando as informações apresentadas, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. No conceito amplo, que os críticos chamam de neutro, jornalismo é atividade de natureza técnica caracterizada por compromisso ético. O jornalista deve saber selecionar o que interessa e é útil ao público (o seu público, o público-alvo).

PORQUE

- II. Em qualquer organização em que atue, o jornalista deverá empenhar-se pela mais ampla difusão dos fatos de interesses público, pela confiabilidade dos dados, relatos e análises de terceiros que divulga e pelo respeito à pluralidade de interesses que conflitam na sociedade.

A respeito dessas asserções, assinale a alternativa correta.

- A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.  
B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.  
C) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.  
D) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.  
E) As asserções I e II são proposições falsas.

33. Caso o trabalho de informação de um jornalista tenha sido alterado por terceiros, a responsabilidade

- A) continua a recair sobre o jornalista, independente de alterações, uma vez que se supõe que as alterações foram permitidas.  
B) deixa de ser do jornalista, conforme preceitua o Código de Ética da profissão.  
C) somente recairá sobre o jornalista se ele deixar expresso que seu texto pode sofrer qualquer tipo de alteração, e isso for seguido.  
D) será solidária entre o autor do texto e quem efetuou as alterações.  
E) será de quem publicou a notícia, independentemente da atividade do jornalista em compor o texto informativo.

34. O mundo acordou para o termo fake news e agora muito do que se lê, ouve e partilha nos meios de comunicação e nas redes sociais facilmente se enquadra neste âmbito. Fenômeno “recente e volátil”, as fake news são há muito uma preocupação dos agentes que estudam o campo da notícia e que nele trabalham mas complexificaram-se num contexto favorável a práticas de desinformação: as notícias falsas ecoam num ambiente propício à falsidade, explicam Schudson e Zelizer, ao referirem-se ao atual panorama mediático, em que tudo pode ser encenado e espetacularizado e a ideia da normalidade da falsificação se banalizou.

FERNANDES SILVA, A. Porque é que as fake news se transformaram em protagonistas do jornalismo contemporâneo? **Comunicação Pública**, [s. l.], v. 14, n. 26, p. 1–14, 2019 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmativas a seguir:

- I. A disseminação de notícias falsas exerce um impacto direto nas disputas eleitorais e tem a capacidade de acentuar a polarização política.  
II. Apesar de as notícias falsas serem um fenômeno antigo, as redes sociais e as novas tecnologias potencializaram as práticas de desinformação.  
III. As fake news podem ser propagadas de maneira intencional, objetivando a manipulação das opiniões.

Assinale

- A) se apenas a afirmativa I estiver correta.  
B) se apenas a afirmativa II estiver correta.  
C) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.  
D) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.  
E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

35. Com relação ao gerenciamento e à condução de políticas e canais de comunicação no ambiente corporativo, assinale a afirmativa **INCORRETA**.

- A) *Accountability* é a prestação de contas do setor público à sociedade envolvendo governo e cidadãos.  
B) O setor público é obrigado a divulgar informações institucionais pela imprensa, atendendo ao princípio da transparência da informação.  
C) As revistas customizadas são veículos orientados para os públicos externo e interno das empresas, contribuindo para a construção de sua identidade e posicionamento junto aos seus mercados.  
D) Chama-se *house organ* a publicação destinada ao público interno de uma empresa ou instituição.  
E) Ao atuar durante uma crise institucional, o profissional de relações públicas deve concentrar seus esforços na imagem da instituição, priorizando somente a comunicação com o público externo.



36. A mídia exerce um papel de forte influência na vida e no cotidiano das pessoas. É um elemento importante na organização da esfera pública e deve ser encarada como elemento onipresente na ação, exposição e mediação, além de operar e dar visibilidade nos processos em comunicação. (...) A mídia não deve ser somente vista como importante e sim protagonista para todo e qualquer processo político e democrático da modernidade.

MARTINS, S. Mídia e opinião pública: estudo de caso sobre o mensalão nas ópticas dos jornais Folha de S. Paulo e o Estado de S. Paulo. **Universitas. Arquitetura e Comunicação Social**, [s. l.], v. 11, n. 2, p. 47–58, 2014.

Considerando a influência da mídia e o seu papel no processo de formação da opinião pública, analise as afirmativas a seguir:

- I. A função da mídia, conhecida como o quarto poder, é de participar, divulgar e obter transparência e compromisso com a verdade naquilo a que se propõe na composição da informação.
- II. O enquadramento noticioso é muito usado pela mídia quando se deseja modelar, ocultar, destacar e enfatizar algo.
- III. A opinião pública não é afetada pelos veículos de comunicação de massa.

Assinale

- A) se apenas a afirmativa I estiver correta.
- B) se apenas a afirmativa II estiver correta.
- C) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- D) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

37. *Pensar a comunicação a partir da recepção permite-nos entender melhor o papel dos meios de comunicação na vida da sociedade contemporânea, como eles atuam no cotidiano dos grupos sociais, nas diferentes comunidades e culturas. Permite-nos também sair da oposição emissor todo-poderoso versus receptor passivo ou, por outro lado, emissor neutro versus receptor/consumidor todo-poderoso.*

PAULINO, R. A. Estudos de recepção para a crítica da comunicação. **Comunicação & Educação**, n. 17, p. 37-42, 30 abr. 2000.

Com base nesse fragmento de texto, infere-se que

- A) os estudos de recepção comprovam a força e a influência dos meios de comunicação de massa.
- B) as novas tecnologias e a Internet marcam os início dos estudos de recepção.
- C) o conteúdo jornalístico é interpretado de modo homogêneo, independente da região onde a informação foi veiculada.
- D) a perspectiva generalista, padronizada e previsível da mensagem transmitida passa a ser questionada com base no estudo de recepção.
- E) pela recepção, o emissor neutro será subordinado à vontade do consumidor todo-poderoso.

38. *A Teoria do Agendamento, ou do Agenda-Setting, foi apresentada por Maxwell McCombs e Donald Shaw, em 1972, em um estudo sobre eleições nos Estados Unidos. A ideia principal da teoria é que os meios de comunicação “agendam” o pensar social. McCombs trata a proposição, ainda, como Teoria da Agenda.*

SOUSA, Ana Caroline da Silva Ribeiro; ROCHA, Liana Vidigal. Agenda-Setting e Twitter: um estudo da relação entre teoria e prática. In: SOUZA, Rose Maria Vidal de; MELO, José Marques de; MORAIS, Osvando J. de. **Teorias da Comunicação: Correntes de Pensamento e Metodologia de Ensino**. São Paulo: Intercom, 2014. p. 261-290.

Considerando o texto apresentado, analise as afirmativas a seguir:

- I. Na Teoria do Agendamento, a mídia sugere quais temas devem fazer parte da agenda pública. Além disso, os veículos jornalísticos são a única fonte de informação da audiência.
- II. O público pode agendar a mídia, com base em demandas para que ela dê visibilidade a temas que lhe interessam. A esse tipo de agendamento, dá-se o nome de contra-agendamento.
- III. Os consumidores de produtos midiáticos tendem a considerar mais importantes os temas veiculados. Ou seja, os meios de comunicação agendam nossas conversas.

Assinale

- A) se apenas a afirmativa I estiver correta.
- B) se apenas a afirmativa II estiver correta.
- C) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- D) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

39. No Brasil, a prática de Relações Públicas teve início em 1914, por meio da empresa canadense de eletricidade Light and Power, que depois virou Eletropaulo, então sob a liderança de Eduardo Pinheiro Lobo, patrono da profissão no País. No entanto, apesar de algumas iniciativas isoladas anteriores na esfera governamental, seu desenvolvimento só viria a ocorrer de fato a partir da década de 1950. A esse respeito, assinale a alternativa correta.

- A) Ao longo da história, a prática das relações públicas passou de uma função meramente técnica para hoje ser entendida como uma função estratégica.
- B) A atividade de relações passou por grandes transformações, mas não evoluiu ao longo do tempo.
- C) A empresa canadense Light and Power impulsionou o desenvolvimento da atividade nos Estados Unidos.
- D) Eduardo Pinheiro Lobo foi considerado o patrono da atividade de relações públicas porque promoveu seu desenvolvimento no Canadá.
- E) O início da atividade no Brasil se deu com base em padrões europeus.



40. Indústria cultural, como se sabe, é um conceito de Theodor Adorno e Max Horkheimer (1985), expoentes da chamada Escola de Frankfurt, célebre por elaborar uma teoria crítica da sociedade. Em seu livro de 1947, *Dialética do esclarecimento*, eles conceberam o conceito a fim de pensar a questão da cultura no capitalismo recente. Estavam impactados pela experiência vivida no país cuja indústria cultural era a mais avançada, os Estados Unidos, no qual se exilaram de 1939 a 1949. Lá trabalharam no Projeto Princeton sobre o rádio, financiado pela Fundação Rockefeller e dirigido pelo sociólogo Paul Lazarsfeld, também exilado na academia americana, tendo como propósito estudar os efeitos da comunicação de massa na sociedade.

RIDENTI, M. A indústria cultural brasileira na formulação de Renato Ortiz. *Ciências Sociais Unisinos*, [s. l.], v. 54, n. 2, p. 156–160, 2018.

Com base na leitura do texto, analise as afirmativas a seguir:

- I. De acordo com Adorno e Horkheimer, a indústria cultural envolve um processo integrado de produção de mercadorias culturais, constituindo uma lógica da produção de cultura no capitalismo tardio, submetida à mercantilização.
- II. Quando os autores começaram a empregar essa terminologia, queriam analisar tendências sociais e estéticas e criticar o que consideravam novas formas de dominação pelo viés da cultura.
- III. Segundo Adorno e Horkheimer, a técnica da Indústria Cultural levou à padronização e à produção em série.

Assinale

- A) se apenas a afirmativa I estiver correta.
- B) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- C) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- D) se apenas a afirmativa III estiver correta.
- E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

41. Assinale a afirmativa **INCORRETA** acerca do modelo *Encoding/Decoding* de Stuart Hall.

- A) Foi uma proposta de realizar estudos de mídia em contraponto a uma ideia particular de conteúdo.
- B) Nesse modelo, a mensagem é entendida como polissêmica, não possuidora de um sentido fixo.
- C) A crítica feita ao modelo tradicional do processo comunicativo se dá por seu traço multifacetado, não linear.
- D) Embora seja polissêmico, o texto não é infinitamente aberto.
- E) Nesse modelo, há uma tentativa de ligar o texto à prática social.

#### 42. Texto 1

A noticiabilidade é constituída pelo complexo de requisitos que se exigem para os eventos – do ponto de vista da estrutura do trabalho nos aparatos informativos e do ponto de vista do profissionalismo dos jornalistas –, para adquirir a existência pública de notícia.

WOLF, Mauro. **Teorias da comunicação de massa**. São Paulo, Martins Fontes: 2003.

#### Texto 2

É reducionista definir noticiabilidade somente como conjunto de elementos por meio dos quais a empresa jornalística controla e administra a quantidade e o tipo de acontecimentos ou apenas como o conjunto de elementos intrínsecos que demonstram a aptidão ou potencial de um evento para ser transformado em notícia. Noticiabilidade seria a soma desses dois conjuntos, acrescentada daquele terceiro que trata de questões ético-epistemológicas.

SILVA, Gislene. Para pensar critérios de noticiabilidade. **Estudos em Jornalismo e Mídia**, Florianópolis, v. 2, n. 1, p. 95-107, jan. 2005. ISSN 1984-6924. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/view/2091>>. Acesso em: 24 jul. 2019 (adaptado).

Com base na leitura dos textos apresentados, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Os estudos de seleção de notícias partem geralmente do conceito de *gatekeeper* (seletor de notícia), aplicado ao jornalismo no estudo clássico de David Manning White, divulgado nos anos 50 e difundido nos estudos acadêmicos de comunicação na década de 60.

PORQUE

- II. A necessidade de se pensar sobre critérios de noticiabilidade surge diante da constatação de que não há espaço nos veículos informativos para a publicação ou veiculação da infinidade de acontecimentos que ocorrem no dia a dia.

A respeito dessas asserções, assinale a alternativa correta.

- A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- C) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E) As asserções I e II são proposições falsas.



43. O lide é o primeiro parágrafo da notícia em jornalismo impresso, embora possa haver outros em seu corpo. Corresponde à primeira proposição de uma notícia radiofônica, ao texto lido pelo apresentador ou à deixa do apresentador ou à cabeça do repórter (quando ele aparece falando) no início de uma notícia em televisão. Quanto ao conteúdo, o lide é o relato do fato principal de uma série, o que é mais importante ou mais interessante.

LAGE, Nilson. *Estrutura da notícia*. São Paulo: Ática, 2006.

Com base no fragmento de texto acima, analise as afirmativas a seguir:

- I. O lide jornalístico auxilia na construção da notícia.
- II. As fases de exórdio, narração, provas e peroração estão presentes na imagem acima.
- III. O jornalista recorre ao recurso de estabelecer e responder perguntas na parte inicial do texto.

Assinale

- A) se apenas a afirmativa I estiver correta.
- B) se apenas a afirmativa II estiver correta.
- C) se apenas a afirmativa III estiver correta.
- D) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- E) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.

44. O desenvolvimento dos meios de comunicação na contemporaneidade modificou a prática do jornalismo, reconfigurando suas mediações sociais e culturais, em função do uso das novas tecnologias e das novas relações estabelecidas entre produtores e consumidores de informação. Isto é, o jornalismo se reinventa cotidianamente como discurso e prática social e impõe um olhar crítico aos pesquisadores. Dessa forma, ao mesmo tempo, o campo acadêmico do jornalismo se fortaleceu nas universidades de todo o país, possível de ser dimensionado na observação dos trabalhos desenvolvidos por diferentes entidades ligadas a essa prática e diante da publicação de uma vasta bibliografia que veio manter o debate sobre suas questões teóricas e metodológicas, aperfeiçoando as investigações.

PELINSON, F. *Particularidades da pesquisa em Jornalismo*. In: Seminário Internacional de Pesquisa em Comunicação, 2013, Santa Maria, Rio Grande do Sul. Anais do Sipecom, 2013

Com base nesse fragmento de texto, é correto afirmar que

- A) as pesquisas em comunicação se mantêm no mesmo espectro, desde os estudos da Teoria Crítica da Escola de Frankfurt.
- B) são inerentes à comunicação as evoluções e aprimoramentos nas metodologias de pesquisa.
- C) a Internet revolucionou o modo de fazer notícia, garantindo a ampliação do jornalismo impresso.
- D) Marshall McLuhan inaugura uma nova metodologia de análise dos meios de comunicação de massa.
- E) as universidades não seguem o fluxo e as mudanças ocorridas no mercado jornalístico.

45. Embora sempre tenha sido perceptível no nosso jornalismo, a linha editorial começa a ser publicizada aos leitores com o advento dos manuais de redação, que trazem, de maneira sistematizada, normas a serem seguidas pelos jornalistas que atuam no veículo. De acordo com José Marques de Melo, o sociólogo, antropólogo e jornalista Gilberto Freyre foi o criador daquele que é considerado o nosso primeiro manual de redação. Chamado de placard, tratava-se de uma pequena folha de papel que foi afixada em 1929, no mural da redação do jornal A Província, de Pernambuco, do qual Freyre foi editor, apresentando uma série de regras e cuidados sobre como redigir as notícias.

PAIXÃO, Patrícia. Linha Editorial No Jornalismo Brasileiro: Conceito, Gênese E Contradições entre a Teoria e a Prática. *Revista Alterjor*, São Paulo, v. 01, n. 08, p.90-108, jan. 2018. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/alterjor/article/view/137224/137486>>. Acesso em: 15 ago. 2019

Com base na citação acima, analise as afirmativas a seguir:

- I. José Marques de Melo elaborou o primeiro manual de redação adotado no Brasil.
- II. O placard deveria garantir critérios na produção da notícia.
- III. A linha editorial atualmente comum no mercado jornalístico retrata uma invenção surgida na virada dos séculos XX para o XXI.

Assinale

- A) se apenas a afirmativa I estiver correta.
- B) se apenas a afirmativa II estiver correta.
- C) se apenas a afirmativa III estiver correta.
- D) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

46. É impossível fazer uma boa reportagem – seja ela policial, de economia, um relato de guerra ou um serviço informando o que abre e o que fecha no feriado – tendo feito entrevistas ruins: boas entrevistas sempre rendem boas reportagens. O mesmo princípio vale para entrevistas ruins: é inevitável que acabem em reportagens igualmente ruins.

OYAMA, Thaís. *A arte de entrevistar bem*. São Paulo: Contexto, 2008.

Com base no texto acima, analise as afirmativas a seguir:

- I. As entrevistas, quando bem realizadas, geram bons conteúdos jornalísticos.
- II. Em uma reportagem investigativa, a entrevista é facultativa, enquanto que, em outros gêneros jornalísticos, é obrigatória.
- III. Segundo a autora, a qualidade da entrevista irá refletir na qualidade do conteúdo da reportagem.

Assinale

- A) se apenas a afirmativa I estiver correta.
- B) se apenas a afirmativa II estiver correta.
- C) se apenas a afirmativa III estiver correta.
- D) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- E) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.





47. A pós-verdade não é sinônimo de mentira, mas “descreve uma situação na qual, durante a criação e a formação da opinião pública, os fatos objetivos têm menos influência do que os apelos às emoções e às crenças pessoais”. A pós-verdade consiste na relativização da verdade, na banalização da objetividade dos dados e na supremacia do discurso emocional.

Zarzalejos, José Antonio . Comunicação, Jornalismo e 'fact-checking'. In: Revista UNO: **A era da pós - verdade**: realidade versus percepção. Disponível em: <<http://www.revista-uno.com.br/numero-27/>>. Acesso em: 24 de jun. 2019

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Na era da pós-verdade, o jornalismo deve concentrar-se não apenas em narrar os fatos, mas também em realizar o *fact-checking*.

PORQUE

- II. A disseminação de *fake news* confunde as pessoas na distinção do que é real e do que é falso, e os resultados do crescimento desse fenômeno são uma ameaça ao jornalismo.

A respeito dessas asserções, assinale a alternativa correta.

- A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.  
B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.  
C) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.  
D) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.  
E) As asserções I e II são proposições falsas.

48. Acerca do processo das relações públicas, assinale a alternativa correta acerca do teórico e sua abordagem.

- A) Kunsch destaca a função política das Relações Públicas, com as seguintes funções básicas: Diagnosticar, Prognosticar, Assessorar e Implementar.  
B) Simões entende que o processo de relações públicas se estruturado em quatro aspectos: Pesquisa, Planejamento, Execução e Avaliação.  
C) Hebe Wey entende o processo composto por cinco etapas: Diagnóstico, Planejamento, Orçamento, Execução e Avaliação.  
D) Canfield buscou como fonte as leituras de Teobaldo Andrade, apresentando o processo com quatro momentos e seis fases diferentes.  
E) Childs descreveu o processo composto por três momentos distintos, previamente delimitados pela atividade diagnóstica.

49. De maneira geral, ao ler, ouvir ou assistir um relato jornalístico, o consumidor de notícias acredita que, por trás da ação profissional, há uma preocupação com regras, normas que dão espaço e respaldo à liberdade de imprensa, mas que impõem limites à liberdade de expressão, visto que esta última tem uma barreira maior: o respeito à pessoa. A sociedade acredita que o produto jornalístico não é uma criação aleatória, ficção, que as vozes são reais, que o relato é um fragmento preciso e correto da realidade; e que o jornalista usa sua capacidade técnica para reconstruir uma história da maneira mais fiel e responsável.

HOHLFELDT, Antonio Carlos. GLOSANDO A OBRA PIONEIRA DE HANS MAGNUS ENZENSBERGER. *Revista Observatório*, [s.l.], v. 4, n. 3, p.726-758, 29 abr. 2018.

Com base no texto acima, analise as afirmativas a seguir:

- I. O jornalista deve exercer sua profissão de maneira ética, preocupando-se de que modo a notícia será interpretada.  
II. Os fatos devem ser comunicados à sociedade sem impedimentos de qualquer tipo.  
III. Existe credibilidade em relação ao conteúdo jornalístico por parte dos consumidores de notícias.

Assinale

- A) se apenas a afirmativa I estiver correta.  
B) se apenas a afirmativa II estiver correta.  
C) se apenas a afirmativa III estiver correta.  
D) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.  
E) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.

50. Acerca da história da atividade de assessoria de imprensa, analise as afirmativas a seguir:

- I. As atividades de assessoria de imprensa surgiram no início do século XX, com Ivy Lee.  
II. A prática de assessoria de imprensa, nos Estados Unidos, se tornou mais comum depois da crise de 1929.  
III. A criação, em 1931, no Brasil, do Departamento de Imprensa e Propaganda, por Getúlio Vargas, marca o surgimento da atividade no país.

Assinale

- A) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.  
B) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.  
C) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.  
D) se nenhuma afirmativa estiver correta.  
E) se todas as afirmativas estiverem corretas.



51. Atualmente, é praticamente impossível não se deparar com o termo convergência quando se pensa sobre o futuro da tecnologia, dos meios de comunicação e dos grandes grupos empresariais. Qualquer que seja o termo escolhido: fusão, integração ou convergência, todos eles acabam conduzindo-nos a uma mesma ideia.

RASÊRA, Marcella. Jornalismo Digital: do boom aos dias atuais.: Uma reflexão sobre a necessidade da convergência de meios decorrente da mudança de hábitos de consumo da notícia. **Revista Ícone**, Recife, v. 10, n. 1, p.01-09, ago. 2010. Disponível em:  
<<https://periodicos.ufpe.br/revistas/icone/article/view/230424/24537>>. Acesso em: 24 jul. 2019.

Com base no texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A maneira de realizar a cobertura jornalística mudou com o advento das redes sociais e nas novas tecnologias.

PORQUE

II. A comunicação hoje apresenta-se dinâmica, colaborativa e interativa, com públicos que contam com mais canais de informação.

A respeito dessas asserções, assinale a alternativa correta.

- A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- B) As asserções I e II são proposições falsas.
- C) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- D) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- E) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

52. Com base nas ideias de McLuhan, assinale uma das falas indicadas nas alternativas a seguir que **NÃO** tenha sido proferida por ele.

- A) O Meio é a Mensagem.
- B) O homem cria a ferramenta. A ferramenta recria o homem.
- C) A nova interdependência eletrônica recria o mundo em uma imagem de aldeia global.
- D) Para o homem primitivo, a noção de espaço era um mistério incontrolável. Para o homem da era tecnológica, é o tempo que tem esse papel.
- E) Embora o pesquisador de mercado deseje conduzir seu rebanho para os espaços do conforto, os tiranos, a ferro e fogo, governam em sentido contrário.

53. O processo de urbanização intensa, logo após a Segunda Guerra Mundial, refletiria nas análises sobre a comunicação no continente. Efetivamente, as pessoas que chegavam aos grandes centros urbanos, como São Paulo, Rio de Janeiro, Buenos Aires, Cidade do México ou Santiago, acabaram expostas aos meios de comunicação de massa (notadamente o rádio e a televisão) de maneira muito rápida. A preocupação com “as massas” alentava pesquisas destinadas a denunciar a alienação promovida pela comunicação, que se valia da população analfabeta, presa fácil de sofrer manipulação, deslumbrada pelo fascínio apresentado pelos meios de comunicação.

VICENTE, MM. **História e comunicação na ordem internacional**. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.

Com base nesse fragmento de texto, assinale a alternativa correta.

- A) As principais notícias produzidas nos grandes centros urbanos tratavam da Segunda Guerra Mundial.
- B) Os pesquisadores estavam localizados fora dos grandes centros urbanos, em cidades do interior.
- C) A população analfabeta era fortemente influenciada pelos pesquisadores.
- D) A comunicação de massa efetivada pelo rádio e pela televisão recebia críticas dos pesquisadores.
- E) A exposição ao rádio e à televisão atraía as pessoas aos grandes centros urbanos.

54. Assessoria de imprensa é uma das atividades de comunicação corporativa que visa à conquista de mídia espontânea por meio do relacionamento entre marcas e jornalistas de veículos de comunicação. Entenda-se por mídia espontânea a menção positiva de uma marca em conteúdo de caráter editorial. A conquista de mídia espontânea pode ter como finalidade tanto menções edificantes à marca quanto o gerenciamento de menções negativas, como ocorre em crises envolvendo empresas.

POLITI, Cassio. **O que é assessoria de imprensa?** 2017. Disponível em:  
<<https://www.comunique-se.com.br/blog/o-que-e-assessoria-de-imprensa/>>. Acesso em: 24 jul. 2019.

Com base no texto acima, analise as afirmativas a seguir:

- I. As menções sobre as empresas como conteúdo editorial não são de decisão dos veículos de comunicação.
- II. A comunicação corporativa e a assessoria de comunicação são áreas distintas.
- III. Menções positivas sobre seus clientes-empresas são objetivadas pelos assessores de imprensa.

Assinale

- A) se apenas a afirmativa I estiver correta.
- B) se apenas a afirmativa II estiver correta.
- C) se apenas a afirmativa III estiver correta.
- D) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- E) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.



55. De acordo com Margarida Kunsch, no dia a dia usam-se as terminologias “organizações” e “instituições” como sinônimos para identificar agrupamentos sociais nas suas mais diferentes tipologias (empresas públicas ou privadas, escolas, universidades, ONGs, órgãos públicos etc).

Considerando a afirmação de Kunsch, analise as afirmativas a seguir:

- I. Ambas as terminologias acima citadas significam a mesma coisa e tornaram-se sinônimas.
- II. As terminologias “organizações” e “instituições” são usadas como sinônimos por identificarem agrupamentos sociais.
- III. Tratar organizações e instituições como sinônimos é um equívoco por parte de alguns públicos.
- IV. Na prática, organizações e instituições não são sinônimos.

Assinale

- A) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- B) se apenas a afirmativa I estiver correta.
- C) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- D) se apenas as alternativas III e IV estiverem corretas.
- E) se apenas a afirmativa II estiver correta.

56. Durante o dia a dia da cobertura noticiosa, os jornalistas estruturam seu trabalho por meio de rotinas produtivas. Elas permitem que os repórteres transformem acontecimentos em notícias sem grandes sobressaltos, se constituam num atalho capaz de facilitar as decisões pessoais dos jornalistas. São também uma forma eficaz de lidar com os constrangimentos do tempo, já que a consciência temporal estaria subjacente à estrutura básica das rotinas. Por outro lado, as rotinas representam um recorte artificial dos fatos, pois induzem os jornalistas a adaptar a complexidade de um acontecimento ao seu esquema de produção.

PEREIRA, F. H.; LACERDA, A. G.; SANTOS, M. M. *As rotinas produtivas na cobertura jornalística da presidência do Brasil*.

Disponível em:

<<http://www.bocc.ubi.pt/pag/pereira-fabio-henrique-rotinas-produtivas.pdf>>. Acesso em: 24 jul. 2019

Com base nesse fragmento de texto, é correto afirmar que

- A) as rotinas produtivas são especificadas de acordo com cada cobertura jornalística e com a personalidade de cada profissional.
- B) o tempo para produção das notícias é aleatório, pois varia de acordo com a disponibilidade das fontes.
- C) aspectos complexos e profundidade dos fatos podem ser sacrificados pela obediência às rotinas produtivas.
- D) a noção de tempo da realização do conteúdo jornalístico é padronizada e existe independente das rotinas produtivas.
- E) a realidade e a precisão das informações são garantidas pelo recorte dos fatos.

57. A primeira função de um jornalista é transformar informação em notícia, o que implica organizar o grande volume de dados por meio de diversos processos: classificar, priorizar, hierarquizar, incluir, excluir, adaptar, expor etc. Esses processos são tecnicamente chamados de edição. O trabalho de um jornalista também consiste na transliteração: adequação de linguagem. O jornalista traduz termos técnicos e assuntos complexos em notícia simples para que o leitor leigo possa compreender do que se trata.

KELYSSON, Fernando. *As funções de um jornalista*. 2010. Disponível em: <<http://observatoriodaimprensa.com.br/jornal-de-debates/as-funcoes-de-um-jornalista/>>. Acesso em: 15 ago. 2019.

Com base nesse fragmento de texto, é correto afirmar que

- A) o processo de edição elaborado em jornais pode ser desenvolvido por profissionais que não possuem obrigatoriamente a competência jornalística.
- B) ao leitor cabe o esforço da transliteração durante a leitura e a compreensão do conteúdo jornalístico veiculado nos meios de comunicação de massa.
- C) o diagramador decidirá qual matéria deverá estar em destaque ocupando a capa do jornal.
- D) o jornalista deve empenhar-se na execução de processos para elaboração da notícia compreensível à audiência.
- E) temas técnicos e extremamente complexos devem ser evitados no momento da edição dos conteúdos jornalísticos.

58. Ao lutar pela abolição dos impostos sobre o saber, obstáculo a uma imprensa livre, a filosofia política do liberalismo mostrou nutrir um verdadeiro ideal emancipador. Ela postulava a secularização da sociedade, colocava a liberdade individual na base das instituições e procurava impor limites ao poder arbitrário do Estado. O livre-comércio e o liberalismo econômico eclipsaram estes três elementos e consagraram na prática o determinismo da economia mercantil. É a eclosão do que se chama *market mentality*, conforme a expressão do historiador econômico Karl Polanyi, citado por Armand Mattelart, como o nascimento de uma “nova sociedade”, onde os mecanismos do mercado se difundem por todo o corpo social. (MATTELART, Armand. *A globalização da comunicação*, 2000, p. 23). Com base no texto, assinale a alternativa correta.

- A) Para o autor, a eclosão da chamada *market mentality* consagra o nascimento de uma nova sociedade na qual os mecanismos de mercado são difundidos por todo o corpo social.
- B) O livre-comércio e o liberalismo econômico são, portanto, antagônicos.
- C) A secularização da sociedade se opõe à liberdade individual, que está na base das instituições.
- D) A liberdade individual, que é a base das instituições, sempre procurou impor limites ao poder arbitrário do Estado.
- E) Não é correto dizer que os novos mecanismos do mercado se difundiram por todo o corpo social.



59. O público é formado por um grupo de pessoas que pensam e refletem sobre os problemas colocados na discussão pública, o que pressupõe uma ação racional, diferente da multidão e da massa, que age impulsivamente. (ANDRADE, 1989, p. 37)

- I. Conceitualmente, público é um grupo de pessoas aptas a pensarem e refletirem sobre temas e questões que venham a público para serem tratados ou discutidos pela coletividade, sendo o ato e a capacidade de reflexão o que diferencia esse conceito sobretudo do conceito de massa, via de regra inapta à reflexão coletivamente.

PORQUE

- II. As massas costumam agir de modo calculado, com frieza e sem sofrer nenhum tipo de manipulação ou viés emocional, sendo a reflexão a sua maior característica.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.  
B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.  
C) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.  
D) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.  
E) As asserções I e II são proposições falsas.

60. A Bandeira Nacional “pode ser usada em todas as manifestações do sentimento patriótico dos brasileiros, de caráter oficial ou particular”. Com base no Decreto-Lei 70.274, de 1972, em seu Artigo 23, que determina o uso correto do pavilhão nacional, analise as afirmativas a seguir:

- I. O pavilhão nacional pode ser hasteado em mastro ou adriças, nos edifícios públicos ou particulares, templos, campos de esporte, escritórios, salas de aula, auditórios, embarcações, ruas e praças, em qualquer lugar em que lhe seja assegurado o devido respeito.  
II. O pavilhão nacional pode ser distendido sem mastro, conduzido por aeronaves ou balões, aplicado sobre parede ou preso a um cabo horizontal ligando edifícios, árvores, postes ou mastros.  
III. O pavilhão nacional pode ser reproduzido sobre paredes, tetos, vidraças, veículos e aeronaves.  
IV. O pavilhão nacional pode compor, com outras bandeiras, panóplias, escudos ou peças semelhantes.  
V. O pavilhão nacional pode ser conduzido em formaturas, desfiles ou mesmo individualmente.  
VI. O pavilhão nacional pode ser distendido sobre ataúdes, até a ocasião do sepultamento.

Assinale

- A) se todas as afirmativas estiverem corretas.  
B) se nenhuma afirmativa estiver correta.  
C) se apenas as afirmativas I, II e IV estiverem corretas.  
D) se apenas as afirmativas II, III e IV estiverem corretas.  
E) se apenas as afirmativas III, IV e VI estiverem corretas.

61. A partir do final dos anos 1980, o termo “hibridismo” tornou-se palavra-chave para caracterizar as sociedades contemporâneas, especialmente, as latino-americanas. Depois da explosão das redes planetárias de comunicação e da WWW (World Wide Web), o uso das palavras “hibridismo”, “híbrido” e “hibridização” ou “hibridação” expandiu-se consideravelmente para se referir tanto à convergência das mídias no mundo digital quanto à mistura de linguagens na hipermídia, ou seja, a junção do hipertexto com a multimídia que define a linguagem que é própria das redes. Recentemente, o uso do vocábulo “hibridismo” expandiu-se ainda mais para se referir à interconexão dos espaços físicos de circulação com os espaços virtuais de informação a que os usuários de dispositivos móveis se conectam.

SANTAELLA, L. A ecologia pluralista das mídias locativas. **Revista FAMECOS - Mídia, Cultura e Tecnologia**, [s. l.], v. 3, n. 37, p. 20–24, 2008. Disponível em: <<http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=foh&AN=37835761&lang=pt-br&site=eds-live>>. Acesso em: 25 jul. 2019.

Com base na leitura do texto acima, é correto afirmar que

- A) o processo de hibridismo promove a segmentação e a divisão dos conhecimentos.  
B) a autora defende a perspectiva de que os dispositivos móveis promovem a convergência e a hibridização.  
C) o jornalismo muda suas referências éticas e epistemológicas com o advento da Internet.  
D) com a hibridização na comunicação, estabelece-se uma linguagem ancorada no passado.  
E) a hibridação e a convergência não têm relação direta com a criação da World Wide Web.

62. Em relação à hierarquização, assinale a alternativa em que se indiquem corretamente critérios que justifiquem alto grau de importância da notícia.

- A) ineditismo – improbabilidade – interesse – apelo – empatia – proximidade  
B) ideologia – recorrência cotidiana – interesse público – improbabilidade – apelo – proximidade  
C) proximidade – referencialidade local – curiosidade – ineditismo – particularidade – aspecto educativo  
D) empatia – curiosidade – apelo – utilidade pública – particularidade – personalização  
E) curiosidade – proximidade – relevância social – resistência ética – pedagogismo – improbabilidade



63. O Código de Ética do Profissional de Relações Públicas define vários deveres que regem a conduta com os clientes. A esse respeito, analise as afirmativas a seguir:

- I. O profissional de Relações Públicas deve oferecer ao cliente informações concernentes ao trabalho a ser realizado, definindo seus compromissos e responsabilidades profissionais, a fim de que ele possa decidir-se pela aceitação ou recusa da proposta dos serviços profissionais.
- II. Cabe ao profissional de Relações Públicas esclarecer ao cliente, no caso de atendimento em equipe, a definição e qualificação profissional dos demais membros, seus papéis e responsabilidades.
- III. O profissional de Relações Públicas deve limitar o número de seus clientes às condições de trabalho eficiente.
- IV. É dever do Relações Públicas sugerir ao cliente serviços de outros colegas sempre que se impuser a necessidade de prosseguimento dos serviços prestados, e estes, por motivos ponderáveis, não puderem ser continuados por quem os assumiu inicialmente.
- V. O profissional de Relações Públicas deve entrar em entendimentos com seu substituto comunicando-lhe as informações necessárias à boa continuidade dos trabalhos, quando se caracterizar a situação mencionada no item anterior.

Assinale

- A) se todas as afirmativas estiverem corretas.
- B) se nenhuma afirmativa estiver correta.
- C) se apenas as afirmativas I, II e III estiverem corretas.
- D) se apenas as afirmativas II, III e IV estiverem corretas.
- E) se apenas as afirmativas III, IV e V estiverem corretas.

64. *A eficácia na gestão dos relacionamentos com públicos estratégicos é uma das funções da atividade de relações públicas. Por um longo tempo a atividade foi considerada uma função meramente técnica, passando posteriormente a ser entendida como uma função estratégica indispensável para que as organizações se posicionem institucionalmente (KUNSCH, 2009).*

A esse respeito, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) Administrar questões relativas aos públicos de relacionamento das organizações está entre uma das funções estratégicas da atividade.
- B) Trata-se de uma função indispensável para que as organizações se posicionem institucional e mercadologicamente.
- C) A prática da atividade de relações públicas passou por grandes transformações historicamente, registrando evoluções que a posicionaram de área técnica para estratégica.
- D) A atividade de relações públicas é considerada uma função meramente técnica, por não ter conseguido comprovar sua eficácia junto aos públicos estratégicos.
- E) A eficácia na promoção de relacionamentos com os públicos estratégicos é uma métrica importante para medir a evolução e o desempenho da área.

65. Ao adotar o discurso da responsabilidade social, as empresas difundem conteúdos simbólicos e ideológicos que garantem a profusão da ideia na sociedade de que os problemas sociais são externos a ela. Há uma reorientação de padrões culturais, em que a empresa passa a ser considerada a solucionadora das desigualdades sociais, garantindo, portanto, a hegemonia do capital e estabelecendo um complexo dispositivo de manutenção e crescimento de mais-valia.

A esse respeito, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) As empresas costumam difundir conteúdos simbólicos e ideológicos evocando externalidades para disseminar a ideia na sociedade de que os problemas sociais são externos a ela; portanto, não lhes cabe geri-los.
- B) O discurso da responsabilidade social nas empresas costuma focar em conteúdos que trazem ideais de mundo.
- C) O discurso projetado pela maioria das empresas relativos a sua atuação social não costuma mencionar seus impactos negativos, uma vez que esse aspecto demandaria maior esforço de gestão.
- D) Empresas que adotam a responsabilidade social na sua prática e no seu discurso não visam ao lucro e costumam oferecer contrapartidas vantajosas para a sociedade.
- E) Em um contexto que prega e valoriza a responsabilidade social, as empresas passam a ser consideradas a solução das desigualdades sociais.

66. Acerca da importância da Internet para o universo das relações públicas, analise as afirmativas a seguir:

- I. A Internet transforma o processo comunicacional no tempo e no espaço, já que se modificam as noções de velocidade no transporte da informação.
- II. A Internet abandona a noção de hierarquia, pois é cibernética, o que faz com que a interação seja um de seus importantes atributos.
- III. A Internet pressupõe a entrada de atores na rede como uma situação preestabelecida; uma vez ocorrida, a conexão é perene.

Assinale

- A) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- B) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- C) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- D) se nenhuma afirmativa estiver correta.
- E) se todas as afirmativas estiverem corretas.



67. A organização (fictícia) de nome ASSON, líder no segmento de siderurgia no sul do Brasil, enfrenta uma grave crise de imagem resultante de algumas denúncias da população que reside no entorno da siderúrgica. A população vem denunciando o excesso de gases poluentes lançados pela empresa no meio ambiente sem que nenhuma providência seja tomada, mesmo meses após as críticas terem ganhado repercussão na mídia e o adocimento de diversas pessoas da comunidade. A empresa não se pronunciou em nenhum momento sobre o assunto, mas sabe-se por fontes internas que cabe ao município resolver o problema, já que ela é um grande contribuinte local, o que de fato se confirma, uma vez que sua arrecadação ultrapassa os 50% da receita do município, e também que um acordo foi firmado com a referida prefeitura para transferência da população para outra localidade, o que não ocorreu. Após diversos desgastes e já visível perda de imagem positiva, a empresa busca por mecanismos estratégicos para gerir a crise que atravessa e tem reunido diversos especialistas para ouvir possíveis saídas para a questão, uma vez que não quer se indispor nem com o poder público nem com a população.

Com base nesse contexto, assinale a alternativa correta.

- A) A empresa não deve se preocupar tanto com a questão, uma vez que se sabe que ela está amparada legalmente por um contrato com a prefeitura local, em que foi celebrado que cabe à Prefeitura oficialmente dar uma solução para a população do local.
- B) Cabe à ASSON tomar medidas urgentes, começando por adotar e seguir o protocolo de gestão de crises, que costuma ser composto pelas seguintes etapas: Identificação do Problema, Análise do Problema, Desenvolvimento de Plano de Ação Estratégico, Execução do Plano de Ação e Avaliação dos Resultados e Feedback.
- C) A empresa deve imediatamente ir a público e contar toda a verdade sobre a omissão do poder público, que não transferiu os habitantes de lugar ainda.
- D) O presidente e todos os demais diretores devem evitar receber a imprensa e representantes da comunidade e não se pronunciar sobre o caso, deixando que tudo se resolva primeiro.
- E) A ASSON deve mobilizar um comitê interno de crises para cuidar do assunto e continuar operando normalmente, deixando que esse comitê faça a gestão técnica do problema e da repercussão negativa.

68. Observe a fala a seguir:

*Se um cachorro morde um homem, isso não é notícia. Mas se um homem morde um cachorro, isso vira destaque.*

Essa noção reflete a seguinte característica da notícia:

- A) atualidade.
- B) impacto.
- C) notoriedade.
- D) novidade.
- E) importância.

69. A respeito das regras de cerimonial, conforme estabelecido na legislação pátria, analise as afirmativas a seguir:

- I. Quando o Presidente da República se fizer representar em solenidades ou cerimônias, o lugar que compete a seu representante é à direita da autoridade que as presidir.
- II. Quando o funcionário da carreira de diplomata ou o militar da ativa exercer função administrativa civil ou militar, observar-se-á a precedência que o beneficiar.
- III. Os decretos de nomeação dos novos Ministros de Estado, do chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, do Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, do Chefe do Serviço Nacional de Informações e do Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas serão assinados no Palácio do Itamaraty.

Assinale

- A) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- B) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- C) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- D) se nenhuma afirmativa estiver correta.
- E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

70. De acordo com as orientações do *Manual de Radialismo da Radiobrás* (EBC), analise as afirmativas a seguir:

- I. As assessorias de imprensa devem ser limitadas à condição de fontes de informação. É papel dos jornalistas enriquecer as pautas sugeridas por elas, retirando o caráter comercial ou unilateral da sugestão e perceber as tentativas de valorização ou supressão de informações.
- II. As citações empregadas nas matérias que não tenham sido obtidas em primeira mão pelos jornalistas devem ser atribuídas às suas fontes originais. Nomes de empresas, instituições, produtos e pessoas devem ser, sempre que possível, omitidos.
- III. Se alguém, que seja parte importante da discussão que é objeto de uma cobertura, se recusa a participar da reportagem, é importante que se diga que a pessoa foi procurada, mas preferiu não falar. O jornalista ou radialista, então, pode dar uma breve explicação sobre o contexto e a opinião já conhecida dessa pessoa sobre o assunto em pauta. Nesse caso, deve ficar evidente a data e o contexto em que tal informação foi concedida inicialmente.

Assinale

- A) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- B) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- C) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- D) se nenhuma afirmativa estiver correta.
- E) se todas as afirmativas estiverem corretas.